A ministra Tereza Campello

Parceria contra a miséria

Em março, a ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Tereza Campello, esteve na Fundação para firmar um acordo que define ações no âmbito do plano Brasil Sem Miséria, programa lançado pelo governo federal com o intuito de articular e mobilizar esforços das três esferas de governo para a superação da extrema pobreza. O objetivo da parceria é estimular a geração de conhecimentos voltados para a mitigação de problemas relacionados à miséria, elaborando propostas de aplicação de tecnologias biomédicas, sociais e educacionais. A ministra Tereza Campello ressaltou a importância da cooperação com a Fiocruz para as ações do Brasil Sem Miséria. Segundo ela, a participação da Fundação é estratégica, dada a tradição da instituição na tarefa de estudar as doenças e seus problemas. A atuação da Fundação vai permitir à população, de acordo com a ministra, a ampliação do acesso aos seus direitos.

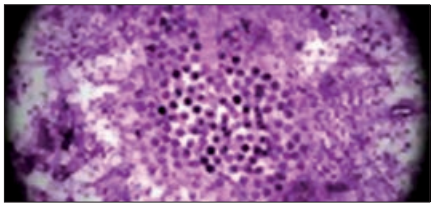
Luta contra o câncer

Um acordo de cooperação científica assinado entre o Instituto Ludwig em Câncer (LICR) e a Fiocruz visa unir esforços para o desenvolvimento de vacinas contra diversos tipos de câncer, tendo como vetor o vírus da febre amarela. Segundo o pesquisador da Fiocruz Minas Ricardo Gazzinelli, as expectativas são grandes quanto à produção de uma nova tecnologia que contribua para o combate à doença, já que ambas as instituições tem um vasto conhecimento no campo da imunologia. "As vacinas já estão sendo testadas em animais e esperamos que, daqui a dois ou três anos, já possamos testá-las em humanos", afirma. Atualmente, o LICR, em conjunto com a própria Fundação, jestuda a formulação de uma vacina contra a doença a partir do protozoário *Trypanosoma cruzi* geneticamente modificado.

LUDWIG INSTITUTE FOR CANCER RESEARCH

Fiocruz no ranking da *Science*

A revista norte-americana *Science*, uma das mais prestigiadas publicações científicas do mundo, publicou um ranking das dez maiores inovações de 2011 e elegeu como campeã a pesquisa HPTN 052, realizada, no Brasil, pelo Grupo Hospitalar Conceição (GHC), em Porto Alegre, e coordenada pelo Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas (Ipec/Fiocruz), no Rio de Janeiro. O estudo é um ensaio clínico pioneiro da Rede de Testes para Prevenção de HIV (HPTN, na sigla em inglês) que demonstrou que, se indivíduos HIV positivos aderem a um esquema eficaz de terapia antirretroviral, o risco da transmissão do vírus ao parceiro sexual sem infecção pode ser reduzido em até 96%.



Presença do vírus do Oeste do Nilo no Brasil

Um estudo pioneiro do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) confirmou a presença do vírus do Oeste do Nilo (WNV, na sigla em inglês) no Brasil. A investigação encontrou evidências sorológicas em cavalos do Pantanal. Causador da febre do Oeste do Nilo, preocupação constante em países do continente africano e asiático, o vírus pode infectar humanos e animais e é transmitido pela picada de mosquitos que tenham se alimentado de aves infectadas, geralmente migratórias. No continente americano, a doença chegou no final da década de 1990 aos Estados Unidos e se espalhou rapidamente pelas Américas. Há relatos recentes de evidências de atividades sorológicas do vírus na Colômbia, Venezuela e especialmente na Argentina, onde anticorpos do vírus foram detectados em aves. O WNV foi isolado pela primeira vez na América do Sul a partir da análise de cavalos mortos por encefalite na Argentina, em 2006.

Novo sistema de submissão de artigos

O periódico científico **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz** começou o ano de 2012 com um novo sistema *online* de submissão e revisão de artigos. Utilizado pelas revistas científicas mais importantes e modernas do mundo, o *ScholarOne* possibilita que autores enviem seus manuscritos com mais segurança e qualidade. Financiado por um projeto submetido à Fapesp pelo *SciELO*, que tem como objetivo internacionalizar os periódicos brasileiros, a revista **Memórias do IOC** foi escolhida para iniciar o projeto, sendo o primeiro periódico do Brasil a ser beneficiado. O novo sistema de submissão de artigos vai permitir que autores do mundo inteiro enviem seus manuscritos para o periódico de forma prática. O processo editorial também será beneficiado, permitindo a realização de cobranças e envio de *e-mails* automáticos aos autores, como as notificações, por exemplo.

Acesso livre a 13 mil imagens históricas

Um banco de imagens em alta resolução com mais de 13 mil fotografias: esse é o resultado do trabalho realizado por equipe da Casa de Oswaldo Cruz (COC/Fiocruz), que está digitalizando o acervo do arquivo da instituição. O objetivo do projeto é tornar mais ágil o acesso do usuário ao material histórico, obtido a partir de cópias impressas de 13 catálogos distintos, além de garantir a preservação do original por mais tempo. A proposta é que, até junho de 2013, as imagens também estejam disponíveis no Portal Fiocruz (em baixa resolução).

Programa de prevenção pode evitar cegueira em bebês

Buscando um diagnóstico mais rápido da retinopatia da prematuridade (ROP), doença que afeta bebês prematuros e, se não tratada a tempo, pode levar à cegueira, a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro firmou parceria com o Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz) para a implementação de um programa de prevenção da enfermidade por meio do diagnóstico e tratamento precoce, além da capacitação de profissionais envolvidos no cuidado neonatal. O programa – uma parceria com a Christoffel Blindenmission (Alemanha) e o Standard Chartered Bank (Inglaterra) – fará a doação de equipamentos para o diagnóstico e tratamento da doença. A ROP atinge especialmente os prematuros, pois os olhos deles ainda não estão completamente formados. A administração e o monitoramento inadequados de oxigênio, infecção e controle de temperatura podem propiciar o desenvolvimento da ROP nos bebês em UTIs neonatais.

Crianças observam o módulo interativo

Museu da Vida vence concurso internacional de design interativo

Em fevereiro, o Museu da Vida da Fiocruz venceu um concurso internacional de design interativo na categoria Engajamento (Engaging), em Dublin, na Irlanda, com o projeto da tabela periódica que fez parte da exposição *Elementar, a química que faz o mundo*, em homenagem ao Ano Internacional da Química. O módulo era um dos quatro finalistas em sua categoria no Interaction Awards, promovido pelo Interaction Design Association (IxDA), instituição fundada em 2003 que reúne mais de 15 mil associados em todo o mundo. A equipe de criação do Museu da Vida elaborou uma tabela periódica interativa, pela qual pode-se compreender a organização dos elementos químicos por meio de cubos feitos com material leve e de fácil manuseio, além de obter informações e fotos de cada um dos 118 elementos conhecidos.